

Notícias de Barcelos

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO — DR. MATOS GRAÇA

Redacção e Administração
RUA INFANTE D. HENRIQUE
BARCELOS

Chefe da Redacção e Editor—João Perelra da Silva Correia

PUBLICA-SE A'S QUINTAS-FEIRAS

Composição e Impressão
TIPOGRAFIA MARINHO
Telefone 123—BARCELOS

Legião Portuguesa

PROPAGANDA

São plenamente elucidativos os artigos e notas publicadas na imprensa relativamente à propaganda para novos alistamentos na Legião Portuguesa.

As autoridades civis, e as eclesiásticas, tem, por certo, compreendido as solicitações superiormente feitas, como foi referido em patrioticamente eloquente artigo do sr. Magalhães Costa, transcrito no «Notícias de Barcelos».

Informações seguras de outros concelhos do distrito dizem-nos ser muito avultado o numero de inscritos, em alguns mais do que duplicando o numero dos actuais legionarios.

Em Barcelos tem sido feita a propaganda pela imprensa, com toda a clareza.

Com tudo, verdade que é preciso dizer-se, Barcelos, por agora, parece querer ser notavel excepção, mal que é indispensavel pôr em foco, não só para que a reflexão chegue aos cerebros nacionalistas distraídos, mas tambem que o terreno possa ser visto com as posições perfeitamente definidas.

Sem comentarios ou apreciações, deixando que cada um tire da leitura e conhecimento dos factos as respectivas conclusões, a maior eloquencia estará em simples exposição de factos.

1.º—Os efectivos legionarios de Barcelos são inferiores em numero aos de Vila Verde e Famalicão..

2.º—Se tem o seu quartel em optimo edificio, com todas as condições, é porque a Camara Municipal cedeu para esse fim o edificio construido para liceu, que pela actual organica do ensino não pode ser criado.

3.º—As instalações internas do quartel, pelo que respeita a mobiliario, são muito inferiores ás de qualquer esquadra da policia, contrastando com as outras sedes de unidade, em localidades de categoria muito inferior a Barcelos.

4.º—Não ha um unico automovel inscrito.

5.º—Só ha um legionario advogado, só dois medicos, só um pequeno comerciante, só tres empregados no comercio, nenhum farmaceutico nem ajudante de farmacia. Funcionarios publicos ha repartições onde não ha um só. O numero diminuto que pode contar-se de funcionarios alistados encontra em Barcelos maiores dificuldades no serviço da L. P., por motivo do respectivos serviços civis, do que os congeneres de outras terras.

A quasi totalidade dos legionarios é de operarios, e os que o não são pertencem ao numero dos empregados de pequena categoria.

6.º—O numero de contribuintes de Barcelos para o Conselho Administrativo é inferior á despeza abonada para Barcelos pelo mesmo Conselho para expediente e limpeza, não falando já do fardamento, equipamento, despeza de instrução etc.

7.º—A acção social não tem fundos, sendo, pelo que respeita a recursos, limitada á assistencia clinica pessoal, e a subscrição, entre pobres para outros mais pobres.

8.º—Em nenhuma parte pode ainda observar se manifestações individuais pró Legião, nem favoraveis ou incitado-

Política e realidade

Onde quer que, no dominio do social, haja um complexo de regras formuladas tódas em vista do mesmo fim, aí temos politica. Regras com base em certo numero de ideas, que se concatenam, se ligam em relações reciprocas de coordenação e subordinação. O mesmo é dizer: que se erigem em sistema.

Os sistemas politicos procuram encarar os problemas que se levantam na ordem social. Eucará-los e resolvê-los. Liberalismo, colectivismo (nas suas modalidades comunista, socialista e anarquista), corporativismo, visam todos, observados sob o ponto de vista teórico, idêntico escopo, que podemos fixar como o máximo de justiça entre os homens. Defendam uns a estrita livre iniciativa privada; reclamem outros a redistribuição das riquezas segundo as necessidades, ou consoante o trabalho produzido; sustentem outros, ainda, a criação de corporações, onde os homens se unam pela comunidade de interesses; proclamem-se os mais dispares processos de reorganização e melhoria da sociedade, que, entre mil sistemas, haverá a ligá-los, ao menos, a existência duma preocupação comum a todos, qual seja, por exemplo no campo económico, a nivelção quanto possível dos rendimentos.

E se, em análise rigorosa, não há, ao fim e ao cabo, divergência teleológica entre as várias construções, então será melhor a que se norteie pelos princípios mais conformes á natureza do homem, a que menos repugne á sociedade, tal como esta é, considerada nos seus vícios e virtudes. Tomar para sujeito das relações sociais um homem perfeito, procurar a realização integral de vida feliz para todos na terra, tudo vão, tudo meras ilusões: em qualquer dos casos se joga com o impossível, com o intangível.

Não: todo o pensamento político deve contar com as realidades e buscar construções possíveis, quere dizer, localizáveis no espaço e no tempo. As ideologias que, ou partido de pressupostos ficticios, ou tentando fins inacessíveis, desprezam o que o mundo tem de real, de verdadeiro, levantam-se no ar, não têm solidez que as faça resistir ás vicissitudes do século. Que, ás vezes, só se justificam na tendência do espirito para fugir ao terra-a-terra do concreto e guindar-se ás regiões do sonho...

A politica visa a nortear em certo sentido a conduta humana. Aplicando-se a relações sociais, não pode, sob pena de falsear os dados da questão, abstrair dessas mesmas relações, ou encará las sob aspecto por que se não apresntem *realmente*. Nem o sistema político é melhor porque, em teoria, no seu ordenamento lógico, atinja os ideais mais sedutores; mas sim quando, na sua projecção sobre a vida dos povos, lhes traz os beneficios possíveis, tendo em vista a natureza dos homens e as suas condições de convivência. Tudo o que assim não for, será utopia, abstracção quimérica, devaneio inconseqüente; nunca tentativa séria de salvação da humanidade.

Araújo Barros.

ras de alistamentos. Pelo contrario o legionario, para sel-o em Barcelos, precisa de possuir e verdadeira coragem moral para arrastar com as atitudes directas ou indirectas que o rodeiam.

Não se compreende como possa fazer-se afirmação de que Barcelos é uma terra nacionalista, quando por estes factos se vêem serviço pratico de harmonia com os adversarios da L. P. por consequencia de opposição em Estado Novo.

Que as competiçõesinhas da chamada pequena politica façam determinar retraimentos á natural e compreenssível.

Mas quando se tem terreno, onde eles são interditas, e só ha o serviço de Portugal, contra os seus inimigos externos e internos, em organização puramente militar, o retraimento só pode ter outro significado mais grave.

Reflectam os verdadeiros nacionalistas, pendem nas realidades e nos perigos da hora presente, tenham a coragem viril das suas convicções e atitudes.

Os outros, os adversarios ver-seão desmascarados em posição forçadamente definida, para os devidos efeitos.

Em loavor de Nossa

Senhora da Ponte

AO REV.º SR. PADRE ANTONIO DE JESUS MARTINS

Como é bonita a casa de Maria
Com seu alpendre o largo a dominar,
E o rio no deslize para o mar
A vai saudando sempre noite e dia.

Velho carvalho faz-lhe companhia
Do lado oposto áquele seu logar
E as avezinhas nele vão pouzar
Para entoar descantes á porfia.

Virgem da Ponte, Virgem milagrosa
Com o Filho nos braços, Mãe bondosa
Que tanto amais a Patria Portuguesa!...

Nas nossas aflições valei nos pois,
O' Senhora da Ponte, vós que sois
Do Brazão de Barcelos a nobreza.

Barcelinhos, 21-X 939.

Bento Antas da Cruz

Notas de Lisboa

16 DE OUTUBRO

Em reunião extraordinária da Assembléia Nacional, que se fêz em 9 do corrente, foi lida a Mensagem do Chefe do Estado, na qual se disseram á Nação o fim das viagens presidenciais ás terras portuguesas de Africa, assim como o significado das manifestações que tanto comoveram o nobre coração do sr. General Carmona, durante a viagem deste ano. Nessas manifestações, em tudo iguais ás do ano passado, como o sabemos, sentiu bem o sr. Presidente da República, como o declarou por suas palavras—*que era aclamada a unidade imperial da Pátria Portuguesa*.

Ora, o fim destas viagens foi afirmar com relêvo e com decisão que a missão colonizadora constitue hoje como há séculos, a vocação natural dos portugueses. Assim se exprimiu tambem Salazar, na mesma reunião da Assembleia Nacional, dizendo: *Revelar ao Mundo tais realidades* (as realidades do que legitimamente chamamos unidade imperial) *foi intento do Governó; realizar tal intento é mérito do Chefe do Estado, a cujo sentimento do interesse pátrio e qualidades pessoais o País fica a dever a larga projecção imperial e internacional destas viagens*.

Mas, como diz ainda o sr. General Carmona, nenhuma destas viagens era possível, antes de se haver pôsto a casa lusitana em ordem—antes de haver sólida ordem financeira e disciplina nas ruas e nas almas; antes de haver novos princípios constitucionais e trabalhos que revelam progresso material; antes de se elevar Portugal ao justo lugar que lhe competia na comunidade dos povos.

Só depois de tódas es as realizações, primeiro objectivo do Governó do Estado Novo, se delinearam as viagens presidenciais e, com elas, se proclamou solenemente que todos os portugueses estão integrados na consciência da função civilizadora que Portugal desempenha no Mundo. Doutra modo, não poderia a Nação continuar, com plena certeza de êxito, o seu destino imperial; nem se ouviriam estas palavras consoladoras do Chefe do Estado: *Recordo com orgulho a grandeza da obra levada á cabo nos nossos dominios ultramarinos, e que revelam métodos originaes de colonização e o sentido elevado e humano da nossa politica de assimilação, pois de ontra sorte seria inexplicável a dedicação dos povos indígenas e até a justiça prestada pelos estrangeiros á nossa hospitalidade*.

Vieram, depois, referências á sua visita á União-Africana, onde foi recebido com a mais cordial hospitalidade e onde teve occasião de afirmar a fidelidade de Portugal ás amizades tradicionais.

Não quis, a-propósito, deixar de referir tambem as agradáveis visitas dos Governadores Gerais de Madagascar, das duas Rodésias, da Niassalândia, do Congo Belga e da Africa Equatorial Francesa—as quais tomou por testemunhos de aprêço pela forma como sabemos cumprir os nossos deveres de boa vizinhança.

Finalmente, pela autorizada boca

EM PLENA GUERRA

VALOR DA BOA IMPRENSA

III

No recheio do já citado livro «*Em Plena Guerra*», encontram-se passagens vibrantes e dinâmicas como estas que julgamos oportuno relatar com o merecido relêvo: oiçamos a voz do Santo Padre Pio X.º, que nos vai falar sobre o valôr da Boa Imprensa. «Os meus predecessores abençoavam a espada do guerreiro que, animado pela fé, seguia para libertar das mãos dos infieis o Santo Sepulcro. Eu abenço a pena do jornalista católico».

Em outra passagem, salienta a importância da difusão e propaganda dos jornais católicos. Diz este Chefe da Cristandade com amargurada tristeza: «Mas nem o povo nem o clêro compreendem a importância da imprensa!».

Vamos seguindo na esteira do seu luminoso pensamento, para ouvir a sua voz d'alem tumulo, que, ontem como hoje, no passado como no presente, continua a clamar no deserto da indiferença dos católicos.

Oiçamos esta profecia que o S. P. Pio X.º faz neste apêlo gritante, para estimular o zêlo do clêro e dos católicos apáticos:—«Em vão edificareis Igrejas, prégareis missões, fundareis escolas, e fareis toda a sorte de boas obras, se não souberdes manejar contra a má imprensa as armas da boa».

E o vigoroso polémista padre Sinzig, em apoio destas verdades amargas vai-nos dizendo: «A descristianização da raça latina tem-se feito mercê da imprensa, do livro, da revista, do periodico. Este entrou nos nossos costumes de tal forma, que ler o jornal é um hábito tão inveterado como fumar um cigarro; é quasi uma necessidade tão grande como almoçar e dormir».

Façamos aqui uma pausa, um compasso de espera, para dizermos em palidas palavras e breves considerações da nossa lavra, quem é o padre Sinzig, prestigioso autor do livro «*Em Plena Guerra*».

Oriundo do Brazil, o padre Sinzig é um poliglota enciclopédico. Apesar de religioso franciscano, pôs de parte as atitudes seráficas que não se harmonisavam com o seu espirito resoluto e combativo, para se lançar numa guerra sem tréguas n m quartel contra os mentores e colaboradores da imprensa judaico-maçônica, e mais aliados da demagogia ateista e pagã.

A onde sabia da existencia duma loja, dum triangulo, dum sinédrio, duma celula comunista ou anarquista, onde a má imprensa se aceita, para forjar intrigas e boatos, contra tudo que é santo o sagrado, o denodado padre Sinzig lá estava, á porta desses antros e covis, para os metralhar até reduzir a pó as suas caluniosas infâmias!

E' assim, frente a frente, que se combatem e vencem os inimigos de Deus e da nossa querida Pátria. Semelhante á Arca Santa, o Vaticano encerra dentro de si o espirito de verdade e de luz; e o padre Sinzig, qual *Machabeu* zeloso pela Lei, transforma a sua pena mágica em dardejante ariete contra as hostes satânicas, que tentam, em vão, assaltar aquele baluarte espiritual da fé cristã.

Há outros episódios guerreiros, aos quais iremos dando relêvo especial.

Z.

do Chefe do Estado, Portugal afirma o desejo de que todos os conflitos internacionais se resolvam dentro do espirito do Direito e da justiça—mantendo-se o prestigio do espirito europeu, criador da Civilização. E, no remate, a mesma voz autorizada e paternal, nos diz:

Mas não quero concluir sem chamar a atenção do País para a gravidade dos acontecimentos e para a ne-

LEGIÃO PORTUGUESA

CURSOS DE GRADUADOS

No passado numero, do nosso jornal, não foi possível incluir os discursos proferidos, pelos Officiais instrutores, na ocasião da abertura solêne dos Cursos de Graduados, o que agora fazemos.

O sr. Major Mancelos Sampaio, Comandante de Batalhão da Legião autorizado pelo Ex.º representante do Comando Distrital deu a palavra ao sr. capitão Barbosa proferindo as seguintes palavras.

A instrução da Legião «Portuguesa», em crescendo e apuramento constantes, está a tomar uma feição de maior intensidade. A grande crise porque passa a Europa, com repercussões no mundo inteiro, influe evidentemente em todos os organismos de actividade da maioria das Nações. Num dos intelegentissimos livros de Stefan Zweig «*Encontros*» li eu, há dias, um dizer que vibra como nota de diapásão—«Há muitos que não dormem no mundo, são mais longas as noites, mais longos os dias e ninguém pode estar sózinho comsigo e seu destino; cada um de nós pensa no futuro».—E porque infelizmente assim é, torna-se necessária e indispensável a maior e mais segura cooperação de todos—os de boa vontade para que seja possível regressar á Paz. *Gloria a Deus nas alturas, paz na Terra aos homens de boa vontade*», ouvimos nós todos tantas vezes, desde pequeninos, nos belissimos ensinamentos cristãos das nossas Igrejas!

A «Legião Portuguesa» é uma força nacional com mais de 50.000 voluntários que se oferecem para «servir» Portugal! Ao encontro desse sentimento nobre vem necessariamente a obrigação de tornar pratica, util, verdadeira, a oferta, que de si fazem, esses milhares de homens justamente porque eles se oferecem! E assim se explica por um lado a intensificação do ensino técnico-militar dos «Legionários» e por outro a presença aqui—como instrutores—dos velhos Reformados como eu e de officiais da Reserva como o sr. capitão Herminio Barbosa. Convidados, com insistencia, em termos cativantes, nenhum de nós se poderia esquivar ao que, na verdade, é mera obrigação de portugueses, maiormente tendo a honra de vestir a farda do Exército Português. E lamento, vivamente, por mim já pouco ter de aproveitavel, valendome, apenas, a acção do sr. capitão Herminio Barbosa para que surta efeito a minha «boa vontade».

Na execução dos programas de instrução, com plena aprovação minha, revelou-se mais uma vez o sr. capitão Herminio Barbosa o tecnico-competente e o organizador que eu conheço há 28 anos desde a minha promoção a capitão em 1912. Nesses programas estão incluídas conferencias que acho da maior oportunidade a todos os respeitos. Ensino para uns, recordação da ciência militar para outros, serão elas para todos os ouvintes de incontestável utilidade, a começar por mim próprio.

Sr. capitão Herminio Barbosa ouviremos com todo o interesse as suas palavras.

cessidade de serem ouvidas as sugestões governativas e aceite de boamente tudo o que fôr ordenado, quaisquer que sejam os sacrificios exigidos, porque nenhum se exigirá que não seja necessário á defesa da Nação e ao bem-estar dos cidadãos. Sim, a Nação grata ao patriotismo do seu Primeiro Magistrado, está disposta a cumprir o seu dever, consoante as ordens dos seus Chefes.

A. DA F.

Tomando a palavra o sr. capitão João Herminio Barbosa proferiu a allocução que se segue.

No momento actual da Guerra na Europa, em que se invocam energias patrióticas, fui solicitado para como adjunto do Ex.º Major Mancelos, que todos nós conhecemos como official culto e distinto, ministrar aqui os conhecimentos militares exigido nos cursos para graduados neste Batalhão da Legião.

Embora já no quadro de reservas com direito a descanço pelos meus 40 anos de serviço com Africa e França, não procurei esquivar-me, por ter batismo de sangue em lutas guerreiras e desde que a Legião é uma organização de dedicações voluntárias em bem servir a Nação e de cooperação ao exercito, dos elementos do mesmo exercito é mister receber ensinamentos.

Principio por vos dizer que, o Regulamento Disciplinar, que já conhecéis, diz que o Legionario deve esforçar-se por se valorizar para ser util á comunidade, procurando por todos os meios de que dispõnha, desenvolver o seu vigor fisico, a sua cultura intelectual e moral e especialmente seguir os cursos e conferencias destinadas á educação legionaria. É o que vamos fazer.

A disciplina, é a base de toda a instrução e para avigorar a força moral e o desenvolvimento do espirito de combate é tarefa imposta aos chefes de todos os graus, despertando nos legionarios os sentimentos patrióticos de nobres dedicações inspiradas pela honra, pelo amor da Bandeira e pelo espirito de sacrificio.

A virtude a cultivar no mais alto é a energia disciplinada, na instrução e no trabalho, para dar garantias ao sucesso do Comando.

O official, é responsavel pela instrução e educação das tropas e a Legião é uma organização militarizada, sendo já de apreciar a sua fé, abnegação e sacrificio voluntario de bem servir e este exemplo está bem demonstrado e lealmente revelado por todos os cooperadores da Legião e em especial pelo vosso Comandante interino Dr. Pais.

A superioridade afirma-se por um acentuado espirito de justiça, pela firmeza, interesse e elevação de caracter com uma instrução profissional e Social desveladamente cuidada e o exemplo deve partir dos chefes e estes não devem esquecer em caso algum que, a atenção dos seus subordinados está sempre fixa sobre os seus actos, e que, por isso, a sua conduta irrepreensivel é o meio seguro de manter a disciplina.

A guerra, é um flagêlo que queima e tudo devora e quando desencadeada tende a álar rar, alegando-se direitos vitais pela força das armas-dos fortes contras os fracos-dos sem respeito pelo lar sagrado de cada um.

Impõe-se o «ALERTA», com preocupações, sacrificios, meditações profundas e aturados estudos e só é competente e responsavel pelos actos da Nação a autoridade do Governo, e este, em Portugal, já defeniou a posição do paiz perante a guerra actual sendo entantocompetente para defender os interesses e a honra da Patria, com a união de todos.

E' dever dos patriotas, obedecer-lhe cêgamente, associando-se com franca e leal cooperação facilitando-lhe o alivio do peso.

Não devemos esquecer que a surpresa obtem-se pelo segredo dos preparativos de toda a especie e pelo imprevisto da acção que oculta as intenções e quanto mais pacientes, instruidos e fortes fôrmos maiores garantias oferecemos aos nossos dirigentes.

E' o que se me oferece dizer ao

A amizade luso-romena

Há dias pelo sr. ministro da Roménia em Portugal foi entregue ao sr. general Carmona o colar e o diploma da Grã-Cruz da Ordem do Rei Carol I com que recentemente foi agraciado por Sua Majestade o Rei Carol II.

No mesmo dia, o nosso representante em Bucareste entregou ao soberano da Roménia, neto duma princesa portuguesa, a Banda das Três Ordens, com que foi condecorado pelo sr. Presidente da República.

NASCIMENTOS

A esposa do nosso amigo sr. Dr. João Leite Novais, distinto Tenente-médico, presentou o com uma interessante menina.

—Tambem as esposas dos nossos amigos srs. Augusto José Pereira e Manuel Correia Fernandes deram á luz robustos meninos.

Aos pais das crianças, enviamos muitos parabens.

MOCIDADE PORTUGUESA

No passado sabado, 21, recomeçaram com tôda a actividade os trabalhos da Mocidade Portuguesa Feminina nos vários centros.

Em tôdos êles as filiadãs se apresentaram com grande entusiasmo para trabalharem na tarefa bendita desta patriótica organização nacional.

SOCIEDADE

Aniversarios
Fazem anos

Amanhã—a sr.ª D. Maria do Carmo Vieira Ramos.

Sábado—a sr.ª D. Maria Luiza Pereira Esteves.

FALECIMENTO

No Hospital da Misericórdia, faleceu no dia 18 do corrente o sr. José Pereira Barbosa, sapateiro, de 35 anos de idade.

O seu funeral, realizou-se na passada quinta-feira.

A BELA AURORA DE

JOAQUIM XAVIER DA COSTA SALDANHA
Rua dos Oaldrelhos, 19-A, 2.º—PORTO—Telf. 7460
Continua em Barcelos. com a maior seriedade, nas suas vendas a preto e a prestações com bonus de

LANIFICIOS PARA HOMEM e SENHORA, GABARDINES, EDREDONS, MAPLES, TAPÊTES

REPRESENTAÇÃO EM BARCELOS:

João Gonçalves Fernandes

(mais conhecido por João Braga)
Rua das Capelas, 4 a 6

GABARDINES INGLESAS

DA IMPORTANTE CASA DE LISBOA

MILORDE

Vendas a preto e a prestações com e sem bonus

EMTREGAS IMEDIATAS

Ninguem compre destes artigos sem consultar preços e amostras

REPRESENTANTE EM BARCELOS:

FRANCISCO DUARTE COUTINHO

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 82

TEL. { Barcelos—138
{ Cárpeços—42

iniciar a explanação da conferencia que vai seguir, fazendo votos que os graduados da Legião colham os frutos dos ensinamentos aqui expostos, tudo a BEM DA NAÇÃO.

PAGINA DO CONCELHO

Vila Cova

Outubro, 23

Hoje, de madrugada, manifestou-se incendio num prédio do lugar de Samo, pertencente à família Cachada.

Esse prédio, que tem um andar, é habitado apenas no rez do chão, pelo surdo-mudo—Joaquim Ribeiro da Cruz. O sr. João António de Faria, primeira pessoa que acudiu, a primeira coisa que fez foi violentar a porta do quarto em que dormia o pobre Joaquim, despertando-o e pondo-o a salvo. O incendio, atacado inergicamente, limitou-se a destruir uma sala e parte duma varanda.

Orientaram criteriosamente este serviço os srs. Manuel do Vale Rosendo e Severino Antonio Alves. Ha uns dias que, em pleno dia, houve principio de incendio na mesma sala. E, segundo ouvi (*mas sei a quem o ouvi*), parece que dessa vez havia indícios de ser posto. Não será fora de propósito que se procure averiguar.

—Estão bastante doentes as sr.^{as} Ana Gomes de Carvalho, Amélia do Vale Carvalho, Emilia Rosa de Carvalho a qual recebeu os últimos sacramentos, e Domingos, filho do sr. Antonio Luiz da Costa.

—Continua a viver, mas muito doente, o sr. Antonio José de Matos.

—No dia 31, promovida pela Confraria das Almas, temos reunião de confesores, para preparar os confrades, afim de lucrar o respectivo jubileu.

—Com o mês de Novembro, principia aqui o «Mez das Almas» e a recitação diária do terço.

—No seu *peditório*, passaram por aqui as «Irmãs Franciscanas Missionárias de Maria».

—Houve a admissão de mais 23 novos Cruzados Eucarísticos.

—No último domingo, receberam-se em matrimónio os srs. Ricardo Olimpio de Oliveira e D. Amélia Matos. Presidiu o pároco Rev.^o Rios Novais, dando as bênçãos nupciais o Rev.^{mo} sr. Cónego Albino Figueiredo Martins de Miranda. Serviram como testemunhas os srs. Agostinho Alberto de Oliveira e Avelino Ramos da Costa.—C.

Fornelos

Outubro, 23

Acompanhado de sua esposa, foi tomar parte na peregrinação de 13 do corrente em Fátima, tendo gosado boa viagem, o nosso dedicado amigo sr. Américo dos Santos Pereira.

—Vão agora tomar parte no exercício activo os recrutas desta freguesia, entre eles, dois são sócios da J. A. C. Os seus companheiros oferecem uma comunhão colectiva, pedindo para eles bom sucesso, sendo este também o nosso desejo.

—No próximo domingo, os rapazes da Jac. desta freguesia celebram a festa a Cristo Rei, bem como a cerimónia da entrega aos novos mesários.

—Faleceu e foi ontem sepultada, a sr.^a Josefa da Silva, sendo hoje celebrada missa por sua alma.

A sua família, especialmente a seu irmão e nosso amigo sr. Manuel Gomes Marques, os nossos sentimentos.

—O bom tempo dos últimos dias tem beneficiado muito a colheita do milho que estava sendo muito prejudicada. Permita Deus que continue mais prolongada esta quadra, para assim escaparmos á crise que nos ameaçava.

—A colheita do vinho por cá, no geral, foi muito inferior á do ano passado, tanto em quantidade como em qualidade.

E' preciso que haja fiscalização, porque os mixordeiros já contam muitas pipas de vinho, e as videiras deles não são diferentes das dos outros, isto é, só se as deles dão vinho também pela raiz?!

Pois bem: venda-se só vinho, para que dê a recompensado fabrico.—C.

Macieira

Outubro, 24

No próximo domingo as juventudes farão o possível por celebrar a Realeza de Cristo com os seus actos de piedade que muito agradarão ao Senhor.

—E' grande o regosijo que causou a mudança da feira *anual das Fontainhas* que se realisava no ultimo domingo de Outubro, embora a feira normalmente seja ás sextas-feiras.

Este ano é, segundo ordem e avisos de quem compete, na ultima sexta-feira de Outubro e portanto nesta semana e proximo dia vinte e sete.

A razão, a boa ordem e o respeito pelo dia do Senhor triunfaram. Graças a Deus.

Os lobitos da nossa alcateia vão comemorar condignamente o dia de S. Nuno com uma «Velada de Armas» na vespera, isto é, no domingo. Na segunda-feira farão a missa dialogada, na qual comungarão.

No fim terá lugar a investidura e promessa solene de novos lobitos.—C.

Cambezes

Outubro, 23

Retiraram para o Porto as famílias Ribeiro Neves, da Quinta do Outeiro, e Cunha, da Quinta do Carvalho.

—Tambem retirou para Braga o nosso amigo sr. Joaquim Antonio Pereira Vilela e sua família.

—No cemiterio paroquial, sepultou-se no passado domingo uma filhinha do nosso amigo sr. Manoel Rodrigues Martins, digno vogal da Junta da freguesia. Aos seus desolados pais os nossos sentimentos.

—Anda em construção o alargamento do caminho no lugar do Outeiro, que foi subsidiado pela ex.^{ma} Camara. Os restantes serviços estão quasi concluidos.

—Ao ex.^{mo} Presidente da Câmara foi pedido o sr. Engenheiro para tirar a planta de outros melhoramentos, que o sr. Presidente da Junta foi conferenciar com o sr. governador civil afim de conseguir do governo o auxilio para tais melhoramentos.—C.

Secção desportiva

Recordamos agora ..

Em Barcelos houve sempre uma certa simpatia pelo Sporting Club de Fafe. O ano passado porém, os apaixonados desse grupo, abalaram imenso essa simpatia dos barcelenses pelo seu procedimento em Fafe quando o Gil Vicente se defrontou com o F. C. de Fafe.

Os rapazes do grupo local e os poucos apaixonados que os acompanharam foram muitissimo maltratados. Alguns vidros da caminheta, também sofreram as consequências dos mimos da despedida fafense.

Motivo de tal festividade? Apenas o simples facto do Gil Vicente ter vencido o Sporting Club de Fafe nesta cidade por 3-2 quando o resultado a seu favor podia ter sido muito maior.

Mais nada. No domingo, como calculávamos e era de esperar, o jogo Gil Vicente—Sporting C. de Fafe, á parte um ou outra violência dos visitantes, decorreu com entusiasmo e correcção.

Não houve sequer a mais pequena piada dos assistentes a qualquer elemento do grupo fafense.

Os visitantes retiraram muito satisfeitos.

Recordamos agora os tristes factos ocorridos o ano passado porque ambos os grupos de Fafe quando jogaram nesta cidade foram bem recebidos e

Silva

Outubro, 23

No passado sabado uniram-se pelos laços do matrimonio o sr. Francisco Filipe da Costa Brito, com a sr.^a Rosa Cordeiro Real. Ao novo lar que agora se constituiu muitas felicidades.

—Para a proxima quinta-feira principiam as praticas de preparatorio para a festa do Sagrado Coração de Jesus, que se realizam no proximo domingo. De manhã comunhão geral e missa solene e de tarde exposição do SS. e procissão.

—Na quinta da Cotovia encontra-se o sr. Miguel Matos Graça com sua esposa e suas interessantes filhinhas.

—Para Braga seguiram os estudantes seminaristas José Maria Aviz Miranda Brito e Francisco Miranda Linhares foi principiar o seu primeiro ano de estudos.

—Acompanhado de sua esposa ex.^{ma} sr.^a D. Angelita Domenech Dias, seguiu o sr. Manuel Julio de Souza Lima Torres, distinto aluno do Instituto Superior Técnico de Lisboa, onde foram fixar residencia.

—Para a capital tambem foi fixar residencia o Rev.^{mo} Padre José Alves Terças, autor da mais bela obra—Vida de Cristo.—C.

Areias, S. Vicente

Outubro, 23

No próximo domingo, dia em que a Igreja celebra a Festa de Cristo Rei, os nucleos da Acção Católica desta freguesia resolveram solenial o da forma seguinte: ás 7 horas da manhã comunhão de todos os filiados nos nucleos da Acção Católica, ás 9 horas missa cantada, ás 14 horas posse das novas direcções, juramento, imposição de emblemas e consagração a Cristo Rei; ás 14,30 exposição do S. Sacramento, terço, alocução, procissão e benção do SS. á porta da Igreja a toda a freguesia com as devidas invocações, consagração ao S. Coração de Jesus com as respectivas Ladainhas e Oração—Re-

Rio Covo, Santo Eulalia

Outubro, 18

No dia 10 do corrente receberam o Sacramento do Matrimonio o sr. Justino Gomes da Costa Freitas, desta freguesia. Celebrou a missa nupcial e presidiu ao acto religioso o rev.^e pároco P.^e Pinheiro Costa.

Ao novo lar desejamos lhe muitas felicidades.

—A 15 foi batizada uma criança filha de Joaquim de Sousa Martins e de Carolina Alves Ferreira. Foi-lhe dado o nome de Maria Elvira.

—Na sua quinta de Rio Covo, desta freguesia, tem estado o sr. Dr. José Antonio Fonseca, seu mano e ex.^{ma} mãe.

—A frequentar os estudos ecclesiasticos partiu para Braga o seminarista Aparicio Dias—C.

Este número foi visado pela Comissão de Censura

matará com o Côro Falado: «Apoteose á Família».

—No dia 7 p. p. realizou o seu casamento Alvaro Correia Lopes com Alice Gomes da Costa.

—No dia 21 consorciou-se tambem Luiz Gonzaga Comes Pinto com Rosa Gonçalves Maciel. A todos desejamos-lhes muitas felicidades.

—No próximo dia 28 do corrente na Igreja paroquial desta freguesia terá lugar o enlace matrimonial de Francisco Macedo devotado presidente da J. O. C. desta freguesia com Ana Maria dos Anjos da Fonseca prendada rapariga desta freguesia. Atendendo ás belas qualidades de que os nubentes são ornados de prever é que o seu enlace seja o mais venturoso possível.

—No proximo dia 30 as direcções dos nucleos da Acção Católica desta freguesia manda celebrar uma missa em honra do mártir P. Sebastião implorando a cessação da guerra. Bem hajam.

—No dia 1 do próximo mez principiarão os exercícios do Rosário e mez das almas ás 6 horas da manhã.—C.

COLÉGIO ALCAIDES DE FARIA

BARCELOS

TELEFONE 145

Curso completo dos liceus (Do 1.º ano ao 7.º)

Preparação especial para o exame de admissão aos liceus

OS EXCEPCIONAIS RESULTADOS, OBTIDOS PELOS ALUNOS DESTA COLEGIO NOS EXAMES SÃO O SEU UNICO E MELHOR RECLAME

retiraram também satisfeitos.

Não dissemos isto antes do desafio para não criarmos complicações.

—Esperamos que este ano os de Fafe saibam finalmente retribuir a maneira cavalheiresca como cá têm sido recebidos.

* * *

Outros resultados de domingo:

Em Famalicão:

Vitória, 5—F. C. de Famalicão, 0.

Em Braga:

Sporting C. Braga, 3—F. C. Braga 0.

Jogos para o próximo domingo:

Em Braga:

Gil Vicente—Sporting C. Braga

Em Fafe:

Sporting C. Fafe Vitória

Em Famalicão:

F. C. Famalicão—F. C. de Braga.

—Em Braga e em Fafe, haverá jogos entre as Reservas dos mesmos grupos.

*

Posição actual dos grupos, no cam-

peonato distrital:

	J	V	E	D	P
Vitória	3	3	—	—	9
Gi Vicente	3	2	1	—	8
Sporting Fafe	3	2	1	—	8
Sporting Braga	3	1	—	2	5
F. C. Famalicão	3	—	—	3	3
F. C. Braga	3	—	—	3	3

* * *

A-fim de receberem ordens para o jogo do próximo domingo a realizar em Braga, todos os jogadores das categorias de Honra e Reserva devem comparecer na sede do Gil Vicente amanhã á noite.

Na sede deste popular club barcelense estão abertas, inscrições de lugares de caminhetas.

* * *

Por deferência do sr. João de Sousa, proprietário da bouça que confina a nascente com o campo da Granja, para com a Direcção do Gil Vicente, de futuro, só é permitida a permanên-

NOTICIAS DIVERSAS

Com sua família, regressou da sua propriedade de Tamel S. Veríssimo, o nosso amigo sr. Humberto Carmona Coelho Gonçalves.

—Acompanhado de sua esposa, e na casa de seu pai, encontra-se a passar uns dias o nosso amigo sr. Mário Viana Queiroz, distinto quartanista de medicina.

—Da sua propriedade de Gamil, com sua esposa e filho, regressou o nosso amigo sr. António Augusto da Costa Portela.

—Em Coimbra, encontra-se o nosso amigo sr. Domingos Evangelista a-fim de fazer parte do juri dos Exames de Estado para professores primários.

—Com sua esposa e filhos, regressou de Galegos-Santa Maria, o nosso amigo sr. Henrique Vaz, estimado gerente da filial desta cidade do B. N. Ultramarino.

Dr. Miguel Fonseca

Encontra-se em Lisboa a tratar da sua saúde o nosso estimado amigo sr. Dr. Miguel Fonseca.

Segundo nos informam as melhoras obtidas têm sido sensíveis.

—Fazemos votos pelo seu rápido e completo restabelecimento.

cia nessa bouça para presenciarem desafios de foot-ball a pessoas de família.

Para cumprimento desta sua deferência a Direcção do Gil Vicente foi autorizada a colocar na mesma bouça os agentes de P. S. P. ou outros fiscaes que julgar conveniente.

FOOT-BALL

Gil Vicente F. C. 3—Sporting de Fafe 3

Perante numerosa assistência disputou-se no passado Domingo, no Campo da Granja, a terceira jornada da primeira volta do Campeonato Distrital, defrontando-se com êsse fim os grupos do Gil Vicente F. C. e Sporting C. de Fafe que alinharam respectivamente.

Gil Vicente: Saldanha, Flato e Vieira III, Carvalho, Ventura e Vieira II, Vieira I, J. Matos, Jaime, Neiva e Arantes.

Sporting de Fafe: Alves, Castro e Horácio, Domingos, Zeca e Alves, Coimbra, Januário, Ribeira, Nelo e Tino.

Quatro minutos depois de se ter iniciado o desafio sob a arbitragem de Jorge de Vasconcelos os visitantes marcaram a sua primeira bola

O Gil Vicente que na primeira parte jogou em nível bastante inferior, consentiu aos vinte e três minutos marcação do segundo ponto dos fafenses.

Os barcelenses tentaram aproveitar o tempo que faltava para acabar a primeira parte com o fim de modificar o resultado, mas êste manteve-se inalterável até final.

Aos cinco minutos do segundo tempo, Jaime, a considerável distância das rédes adversárias conseguiu marcar com um potente remate, a primeira bola dos gilistas.

Os barcelenses animaram de tal maneira com a marcação da sua primeira bola que aos oito J. Matos, servido por Arantes, conseguiu estabelecer o empate.

Dez minutos depois o árbitro assinalou «penalty» contra o Gil Vicente que os fafenses não conseguiram marcar devido á bola ter ido bastante alta.

Aos vinte e dois foi novamente J. Matos que anichou nas rédes adversárias o terceiro ponto do Gil Vicente.

Os avançados do Sporting de Fafe lançaram-se de novo ao ataque e aos trinta minutos estabeleceram o empate com que terminou o desafio. O Gil Vicente merecia ter vencido o jogo apesar de na primeira parte ter jogado bastante abaixo das suas possibilidades o que recuperou no segundo tempo.

No grupo local, de tacaram-se Carvalho, Arantes, Matos e Neiva.

A arbitragem embora prejudicasse um pouco o grupo barcelense, foi imparcial.

C. M.

FALECIMENTO

Na sua casa de Palme faleceu ha dias o nosso amigo sr. José Maria Bernardino Pereira, importante proprietario.

Esteve uma larga temporada em Lisboa a fazer tratamento intensivo, que não impediu a marcha acelerada da terrível doença.

Seu irmão, o nosso valioso amigo sr. Justino Bernardino Pereira, foi de uma solicitude extraordinaria junto de seu irmão, durante toda a longa enfermidade.

O seu funeral foi concorridissimo, vendo-se a comoção em toda a gente, chorando a morte de um desvelado amigo que os pobres tinham.

A chave do caixão foi conduzida pelo dedicado amigo sr. Dr. Matos Graça.

A seu desolado irmão, o sr. Justino Bernardino Pereira, abastado proprietario em Palme e membro do Conselho Municipal de Barcelos, apresentamos os nossos sentimentos, avaliandô bem o pesar enorme que o tortura pela morte de seu unico irmão.

CINEMA GIL VICENTE

Continuam a agradecer as sessões de cinema pela escolha de bons filmes. No próximo domingo mais outra super-produção empolgante e grandiosa da Fox, com o formidável desempenho de Warner Baxter, Wallace Beery, Elizabeth Allen e Mickey Rooney.

NAVIO NEGREIRO

Aventuras do ultimo navio negroiro que levava escravos de Africa para a América através de perigos sem nome. Revoltas, perseguições, combates navais e cenas dum vigor impressionante.

E' um espectáculo gigantesco que se inscreve entre as obras imortais da cinematografia.

Um grito de guerra contra o mais ignobil dos comércios: a escravatura!

O programa tem os mais interessantes complementos com um Jornal Fox Movietone, de actualidades.

—No próximo mês de Novembro haverá também sessões ás quintas feiras e sempre com filmes escolhidos entre os melhores.

No dia 5, a mais luxuosa e rica produção do ano: *Katia*. (o demónio azul do Tzar Alexandre) e que é a mais completa criação da talentosa estrela Danielle Darrieux.

Capela do Cemitério

Em virtude do dia dos fieis defuntos êste ano ser uma quinta-feira, a procissão ao cemiterio de todas as confrarias da nossa cidade será na próxima quarta feira 1, ás 15 horas.

Nêsse dia, no fim da procissão será benzida a Capela do Cemitério.

No dia 2, dia dos fieis defuntos, depois da missa da eça na igreja Matriz serão rezadas, ás 7 horas, na capela do cemitério, duas missas.

GUARDA-LIVROS

Escola Commercial Portuguesa

POR CORRESPONDENCIA

RUA DO ARSENAL, 54, 3.º—LISBOA

Alunos em Lisboa, Provincias, Ilhas e Colonias

Habilitação garantida. Duas modalidades: **Curso Commercial** em 12 ou 20 meses; **Curso Rapido para Guarda-livros**, em 5 ou 6 meses, com programa simplificado e lições organizadas especialmente para ensino rapido. Cursos de Estenografia, Dactilografia, Caligrafia. Peça **gratis** a nova edição do nosso livro com planos de estudo, preços, muitas centenas de nomes e moradas de antigos alunos, etc.

Cães

Pedem-nos para chamarmos a atenção da Ex.^{ma} Câmara para o facto dum dos seus empregados prender os cães que encontra nas ruas usando o laço de arame.

Tal processo que segundo nos informam está proibido por lei dá o resultado dos cães, muitas vezes, ficam feridos no pescoço.

Coleira

No passado domingo, 22, perdeu-se, no monte, um cão mestiço, preto, que appareceu no dia seguinte sem a coleira na qual tinha uma chapa com o nome de João Carvalho.

Dão-se alvicaras a quem a entregar nesta Redacção e procede-se a todo o tempo contra quem a retiver.

CONSELHO MUNICIPAL

AVISO

Convoco os Ex.^{mos} Vogais do Conselho Municipal para a sessão ordinária do referido Conselho, a qual terá inicio no próximo dia 2 de Novembro ás 10 horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho.

Barcelos, 20 de Outubro de 1939.

O Presidente,

a) Miguel Gomes de Miranda

EDITAL

A Junta da Freguesia de Santa Maria Maior, desta cidade, de harmonia com o disposto no Codigo Administrativo, torna publico que a partir do dia 10 de Janeiro de 1940, não passará atestados de indigencia ou pobreza, áquelas pessoas que não constem dos respectivos cadastros.

Por isso convida os interessados a requererem a sua inclusão nos respectivos cadastros —requisitando os impressos na Secretaria desta Junta, a partir do dia 2 de Novembro até ao dia 30 do mesmo mez, em todos os dias uteis, das 14 ás 16 horas.

Barcelos, 25 de Outubro de 1939.

A Junta de Freguesia:

João de Sousa

Domingos Ferreira Vale

Joaquim Carvalho

Comarca de Barcelos
SECRETARIA JUDICIAL

Editos de vinte dias

2.ª publicação

Pelo Juizo de Direito e cartório da primeira secção acham-se pendentes uns autos de acção sumária em execução de sentença em que é autor exequente Braz Barbosa de Araujo, de São Martinh de Alvito, e reus executados David de Carvalho, da mesma freguesia, e Joaquim Machado Carmona, desta cidade; e nesses autos correm editos de vinte dias a citar todos os credores desconhecidos daqueles executados para deduzirem os seus direitos nessa execução.

Barcelos, treze de Outubro de 1939.

O Chefe da 1.ª secção

Manuel Cardoso de Albuquerque

Verifiquei,

O Juiz de Direito:

Arthur A. Ribeiro

Comarca de Barcelos
SECRETARIA JUDICIAL

Arrematação

1.ª praça

2.ª publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que nos autos de acção sumária em execução de sentença que Rosália Mendes de Freitas e Amália Mendes de Freitas, solteiras, maiores, domesticas, da freguesia de Fão, comarca de Espozende, movem contra Narciso de Sá Granja, casado, proprietario, da freguesia de Aldreu desta comarca, foi designado o dia 2 de novembro proximo pelas 11 horas, para a arrematação em hasta pública e á porta do Tribunal Judicial desta comarca, do seguinte prédio: casa e eirado de lavradio, sito no logar de Galinheiros, freguesia de Aldreu e que entra em praça pela quantia de 10.000\$00. As despezas da praça e a sisa respectiva, ficam a cargo do arrematante.

Barcelos, 14 de Outubro de 1939.

O Chefe da 4.ª secção interino

Euripedes Eleazar de Brito

Verifiquei

O Juiz de Direito

Arthur A. Ribeiro

Comarca de Barcelos
SECRETARIA JUDICIAL

Editos de 20 dias

2.ª publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que nos autos de execução por custas e selos promovida pelo Magistrado do Ministerio Público na comarca, contra Joaquim Rodrigues da Silva e mulher Tereza Fernandes Pereira, lavradores, da freguesia de Palmeira, da comarca de Espozende, correm editos de vinte dias, contados sobre a data da segunda publicação do respectivo anuncio, citando os credores desconhecidos, dos executados para no prazo de dez dias, contados sobre o prazo dos editos, deduzirem os seus direitos nos termos do artigo oitocentos e sessenta e cinco do código de processo civil.

Barcelos, dezasseis de outubro de mil novecentos e trinta e nove.

O Chefe da 2.ª Secção

Delfino Miranda Sampalo

Verifiquei,

O Juiz de Direito

Artur A. Ribeiro

DROGARIA
Pimenta do Vale & C.^a, L.^{da}

59—R. INFANTE D. HENRIQUE—61 (mesmo em frente ao Correio Geral)

BARCELOS

TELEFONE 100

Especialidades Farmaceuticas. Produtos Quimicos. Artigos de Borracha. Perfumarias. Oleos. Tintas. Vernizes
Visitem V. Ex.^{as} no seu proprio interesseesta nova drogaria